

AGRICULTURA BIOLÓGICA

Por *Ângela Dias*

“Nenhuma actividade humana, nem mesmo a medicina, tem tanta importância para a saúde como a agricultura”.

Prof. PIERRE DELBET – Academia de Medicina, França

Uma definição possível...

“A Agricultura Biológica é um sistema de produção holística ¹, que promove e melhora a saúde do ecossistema agrícola, ao fomentar a biodiversidade, os ciclos biológicos e a actividade biológica do solo. Privilegia o uso do boas práticas de gestão da exploração agrícola, em lugar do recurso a factores de produção extremos, tendo em conta que os sistemas de produção devem ser adaptadas às condições regionais.

Isto é conseguido, sempre que possível através do uso de métodos culturais, biológicos e mecânicos em detrimento da utilização de materiais sintéticos.”

Fonte: Codex Alimentarius Commission, FAO/WHO, 1999

¹ Holismo vem do termo grego “holos”, significando “o todo”.

Como surge e como evoluiu a Agricultura Biológica

Em consequência da segunda Grande Guerra, a Europa atravessava um período de grande escassez alimentar.

De forma a ultrapassar o problema da escassez de alimentos, a Europa colocou em marcha um grande e ambicioso plano de produção de alimentos (Revolução Verde).

A indústria agro-química acompanhou o ritmo ao produzir os *inputs* necessários ao sucesso da operação.

Rapidamente a produção se intensifica, conduzindo ao esgotamento dos solos e da água.





Esta situação contribuiu para que se começassem a levantar problemas ambientais, e questões relacionadas com a qualidade dos alimentos.

As próprias instituições comunitárias começam a avaliar esta problemática e a dar importância para a necessidade de mudança, uma vez que os excedentes se tornaram num problema cuja resolução é financeiramente incomportável. Além disso os consumidores europeus não estavam dispostos a contribuir para este fim com os seus impostos.

Cada vez mais assistimos à preferência dos consumidores por alimentos mais saudáveis, mais saborosos, mais sãos e produzidos por métodos menos agressivos para o ambiente.

Com o aparecimento da BSE (Encefalopatia Espongiforme Bovina) e a crise das dioxinas, reforçaram-se a insegurança e inquietação dos consumidores no que respeita à segurança alimentar.

Ao longo dos últimos 40 anos, a União Europeia (UE) elaborou inúmeras regras e normas com o objectivo de garantir a segurança da alimentação aos consumidores.

Para além da obtenção de alimentos seguros e saudáveis, um outro objectivo-chave da PAC consiste em assegurar um nível de vida razoável aos agricultores, garantindo um mercado estável para os seus produtos.

Quando esta política foi implementada, um dos seus objectivos principais era o apoio dos preços.

Esta política foi bastante contestada, uma vez que estava a estimular os Agricultores a produzirem em quantidade desprezando por sua vez a qualidade dos alimentos.

Tendo em conta todas estas situações a PAC propõe hoje algumas medidas que incentivam os Produtores a utilizar práticas e métodos que melhorem a qualidade dos alimentos.

Em que consiste a Agricultura Biológica...

A Agricultura Biológica é um modo de produção agrícola respeitador do meio ambiente e da biodiversidade.

De acordo com a formulação do IDRHa¹, pode dizer-se que a prática da Agricultura Biológica obriga a que:

► “As explorações agrícolas onde os produtos foram obtidos tiveram que passar, em média, por um período de conversão de 2 anos antes da sementeira das culturas anuais ou de 3 anos antes da colheita de frutos e outras culturas perenes.

¹ www.idrha.min-agricultura.pt



► A fertilidade e a actividade biológica dos solos devem ser mantidas ou melhoradas através de:

- Culturas apropriadas e sistemas de rotação adequados;
- Incorporação nos solos de matérias orgânicas adequadas.

► A luta contra os parasitas, as doenças e as infestantes deve ser feita através de:

- Escolha de espécies e variedades adequadas;
- Programas de rotação de culturas;
- Processos mecânicos de cultura;
- Protecção dos inimigos naturais dos parasitas das plantas;
- Combate às infestantes por meio de fogo.

► Os animais devem preferencialmente ser escolhidos de entre raças autóctones ou de raças particularmente bem adaptadas às condições locais e os que não nasceram em explorações que praticam o modo de produção biológico devem passar por períodos de conversão específicos para cada raça.

Todos os animais de uma mesma unidade de produção devem ser criados de acordo com este modo de produção. É proibido conservar os animais amarrados.

► Este modo de produção constitui uma actividade ligada à terra, pelo que os animais devem dispor de uma área de movimentação livre, devendo o seu número por unidade de superfície ser limitado de forma a garantir uma gestão integrada da produção animal e vegetal na unidade de produção, minimizando-se assim todas as formas de poluição, nomeadamente do solo, das águas superficiais e dos lençóis freáticos...

► A prevenção de doenças baseia-se nos seguintes princípios:

- Selecção das raças ou estirpes de animais adequadas;
- Aplicação de práticas de produção animal adequadas às exigências de cada espécie, fomentando uma elevada resistência às doenças e prevenção de infecções;
- Utilização de alimentos de boa qualidade, juntamente com o exercício regular e o acesso à pastagem, com o objectivo de incentivar as defesas imunológicas naturais do animal;
- Garantia de um encabeçamento adequado, evitando desse modo a sobrepopulação e os problemas que daí podem decorrer para a saúde dos animais;
- No entanto, os animais doentes ou feridos, devem ser devidamente tratados. ...”

A Agricultura Biológica e a Segurança Alimentar

Em Agricultura Biológica não se utilizam os seguintes produtos: pesticidas e herbicidas de síntese, hormonas de crescimento, fertilizantes químicos de síntese (ex: adubos azotados), antibióticos e manipulações genéticas. Em sua substituição utilizam-se técnicas e métodos biológicos e mecânicos, que garantem maior segurança alimentar.

Em Portugal tem-se verificado um aumento de área de Agricultura Biológica, o que tem contribuído para a redução da poluição ambiental, contribuindo também para a saúde pública, uma vez que estes produtos tem vantagens relativamente aos produtos obtidos pela agricultura convencional, dos quais destacamos, entre outros factores:

- Não possuem resíduos de pesticidas;
- Teores mais reduzidos de nitratos.



Ponto de Situação da Agricultura Biológica em Portugal

É com a Reforma da PAC de 1992 (prosseguida no âmbito da Agenda 2000) e constituindo o 2.º Pilar da PAC, que a União Europeia apoia financeiramente a utilização de métodos de produção agrícola preservadores do ambiente e da biodiversidade.

A nível nacional, existem vários apoios aos Agricultores em MPB, através do Programa AGRO, Medida AGRIS e Medidas Agro-Ambientais no âmbito do RURIS.

No conjunto de medidas que fazem parte das medidas agro-ambientais existe uma específica: a “Agricultura Biológica” que se destina a todos os Produtores singulares ou colectivos que optem por este modo de produção.



Pelo que se um Produtor pretender obter informações específicas da medida da Agricultura Biológica deverá contactar a sua Entidade Receptora, ficando desde já informado que:

- A candidatura e todos os compromissos são por um período de 5 anos;
- Terá também de submeter a sua exploração ao regime de controlo que deve ser feito por uma Entidade de Controlo e Certificação;
- Notificar o início de actividade junto do IDRHa – Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulico.

Esta medida tem tido algumas dificuldades de aplicação em Portugal, sobretudo para os pequenos Produtores, em parte pelo facto dos mesmos não conseguirem cumprir os compromissos específicos inerente à medida da Agricultura Biológica.

Além de que os montantes previstos e que se destinam a compensar a perda de

rendimento inerente à conversão, não compensam os gastos acrescidos com os compromissos assumidos.

Em virtude das dificuldades encontradas na aplicação das regras previstas para a Agricultura Biológica, está em marcha a constituição, para rápida aplicação de um Plano Nacional para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica com o objectivo de dinamizar a produção biológica, “criando os instrumentos necessários para, de uma forma coordenada e consistente, se apoiar alargar e promover, a agricultura biológica em Portugal”.

Este Plano insere-se num âmbito mais alargado e que é o desenvolvimento da agricultura biológica no espaço da UE.

Desde 1986 existe produção nacional em Modo de Produção Biológico (MPB).

Com a aprovação do Regulamento (CEE) n.º 2091/91, o número de operadores, entenda-se com tal os Produtores Agrícolas, tem vindo a aumentar ao longo dos anos, no entanto não tem sido uniforme.

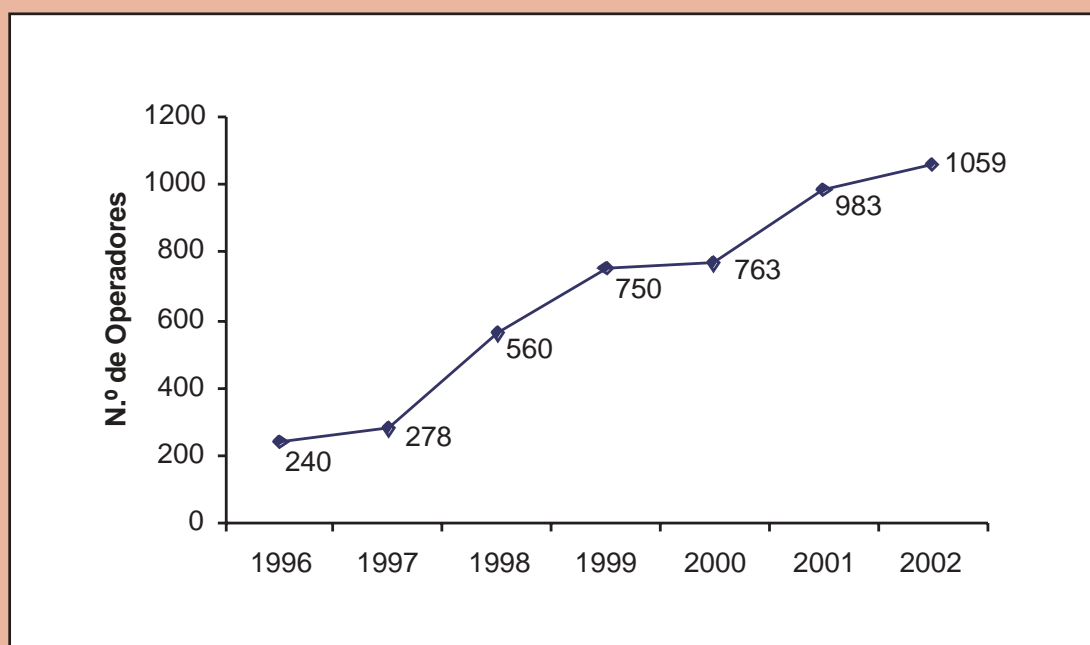


GRÁFICO 1: Evolução do Número de Operadores

Fonte: IDRHa, 2003

As áreas e operadores em MPB, a partir de 1996, passaram a ser controlados e certificados por Organismo Privado de Certificação (OPC).

Em relação à área, esta também tem vindo aumentar, sobretudo nas Produções Vegetais em Modo de Produção Biológico.

De seguida podemos verificar como tem sido a evolução da área ocupada pelas diversas culturas em MPB.

Em Portugal as áreas mais significativas em Modo de Produção Biológico são as pastagens, culturas arvenses e olival.

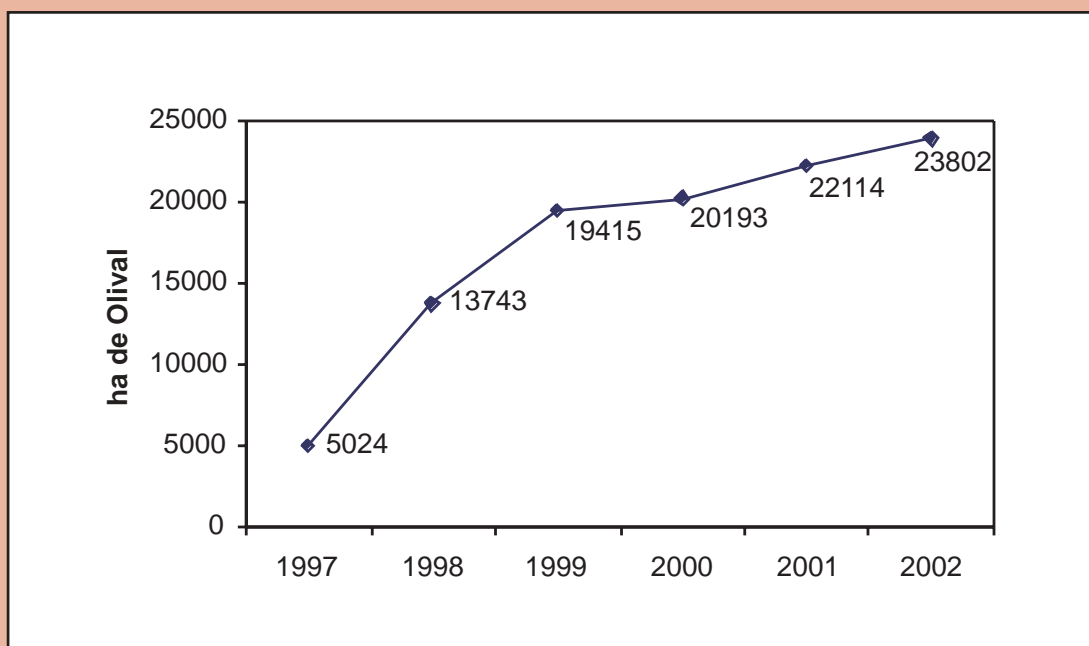


GRÁFICO 2: Evolução da área de Olival

Fonte: IDRHa, 2003



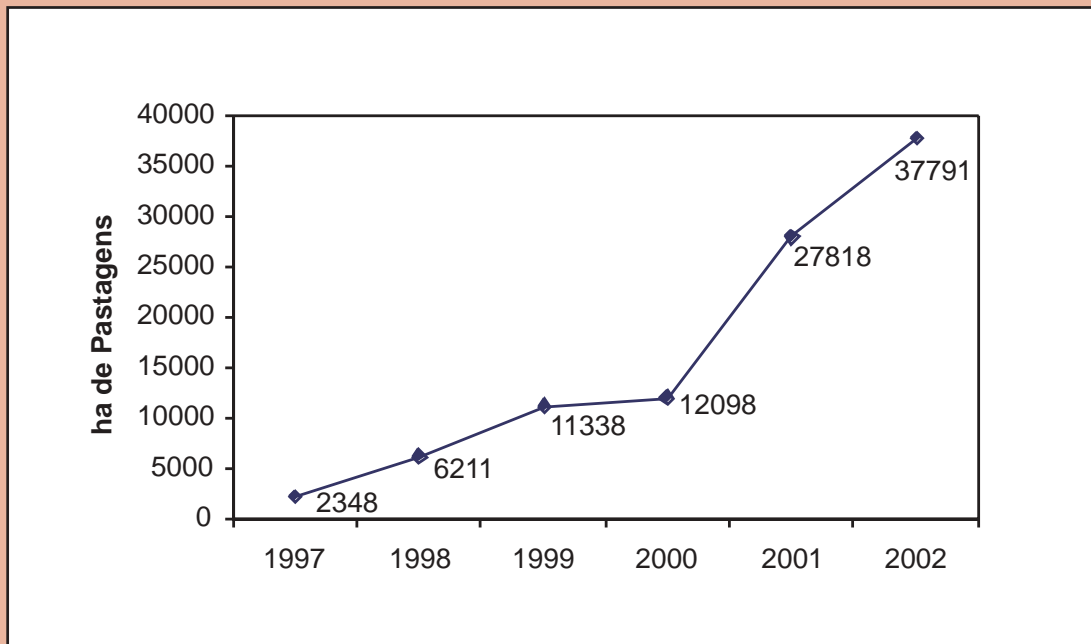


GRÁFICO 3: Evolução da área de Pastagens

Fonte: IDRHa, 2003



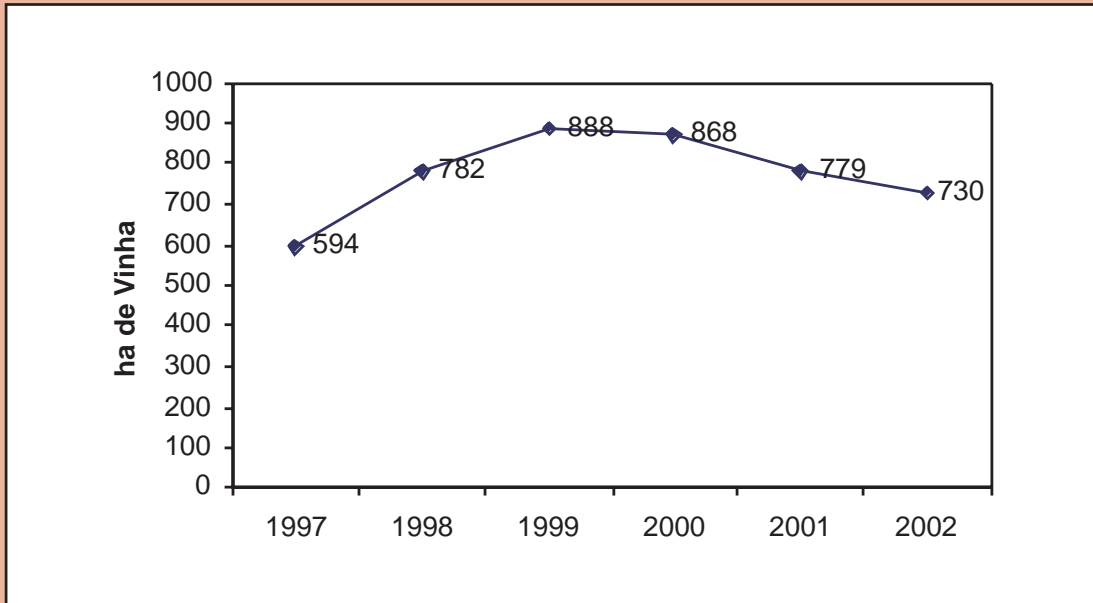


GRÁFICO 4: Evolução da área de Vinha

Fonte: IDRHa, 2003

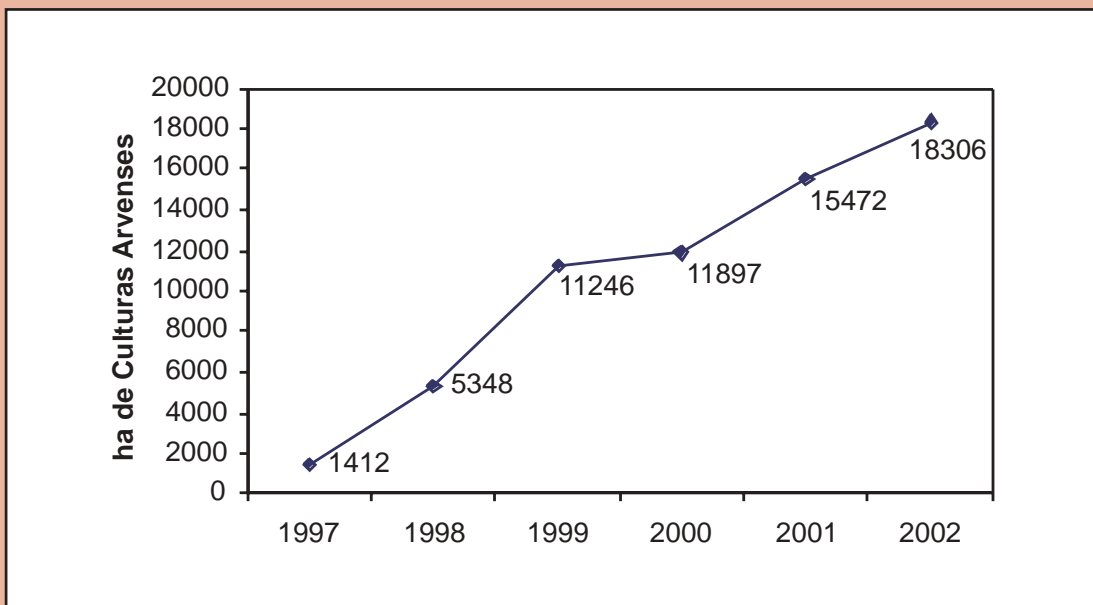


GRÁFICO 5: Evolução da área de Culturas Arvenses

Fonte: IDRHa, 2003



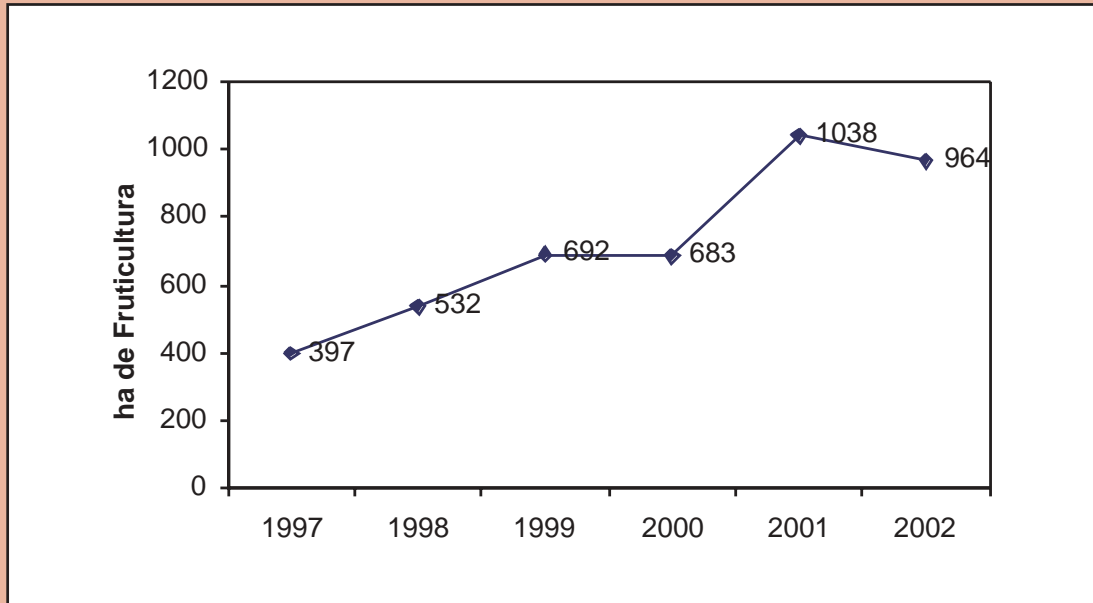


GRÁFICO 6: Evolução da área de Fruticultura

Fonte: IDRHa, 2003



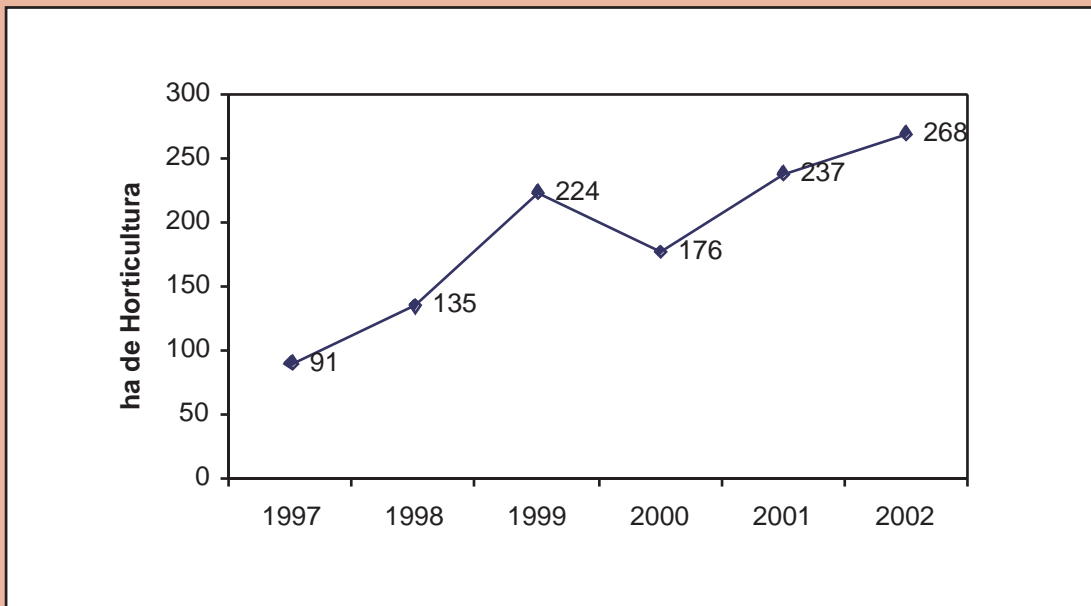


GRÁFICO 7: Evolução da área de Horticultura

Fonte: IDRHa, 2003

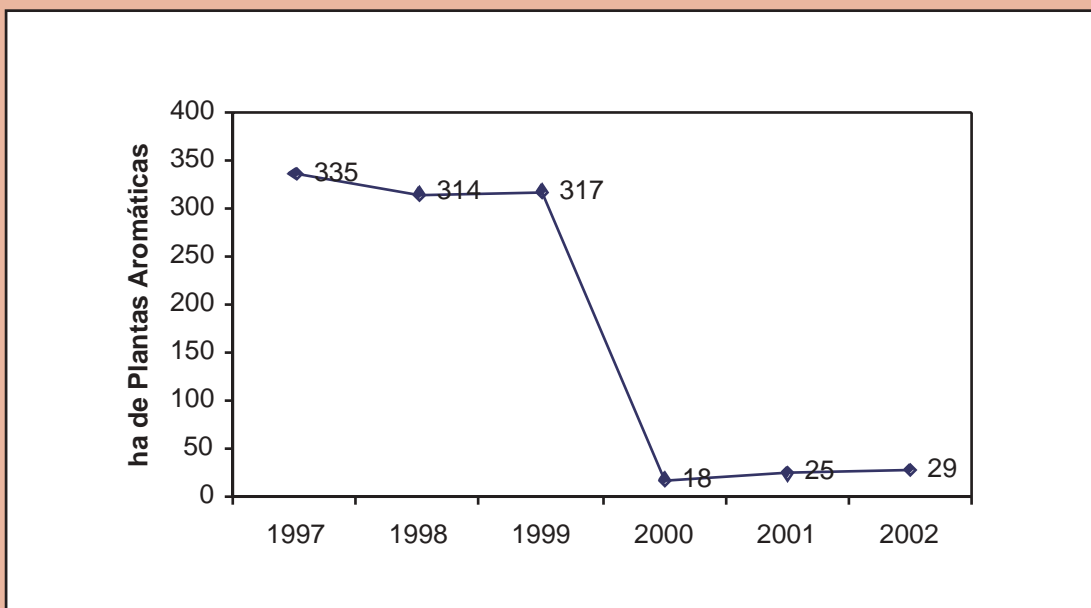


GRÁFICO 8: Evolução da área de Plantas Aromáticas

Fonte: IDRHa, 2003

Após análise destes gráficos, verificamos que o crescimento de área por cultura não tem sido uniforme. Podemos desde já apontar alguns motivos, que em nossa opinião têm contribuído para o decréscimo em algumas produções:

- Falta de informação/formação dos técnicos e dos Produtores;
- Frágil circuito de comercialização;

- Fraco volume de oferta;
- Deficiente concentração para venda dos produtos;
- Preço elevado em relação a outros produtos agrícolas similares.

É de salientar ainda que, a procura ao nível da formação profissional nesta área, tem vindo a aumentar.

As explorações pecuárias em MPB, têm ainda algum do seu efectivo em conversão.

Podemos verificar que o maior número

de explorações se situa nas regiões agrárias, da área de intervenção da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e da Beira Interior.

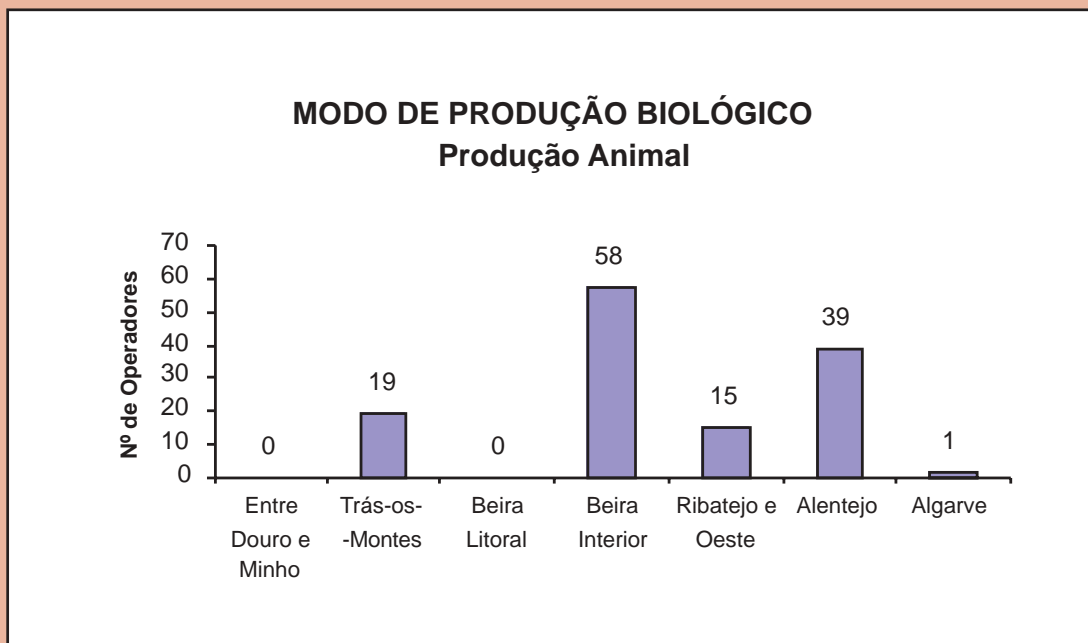


Gráfico 9: Evolução do Modo de Produção Biológico – Produção Animal/Número de Operadores

Fonte: IDRHa, 2003

De seguida fazemos a apresentação de actividades pecuárias, as mais significativas do sector, (Bovinos, Caprinos e Ovinos).

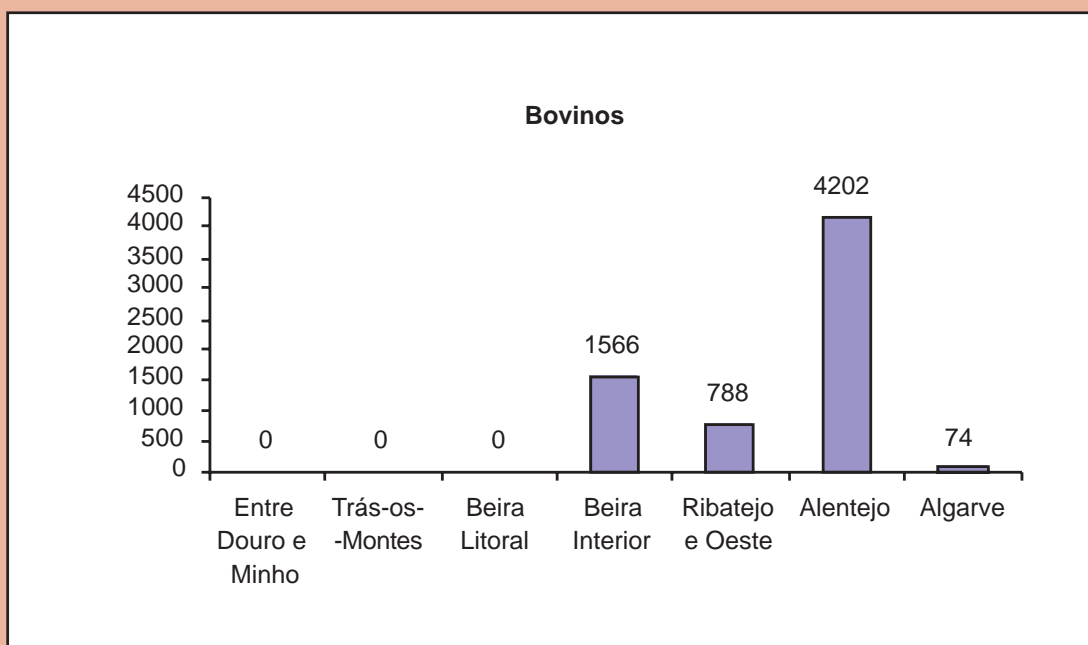


GRÁFICO 10: Modo de Produção Biológico – Bovinos

Fonte: IDRHa, 2003

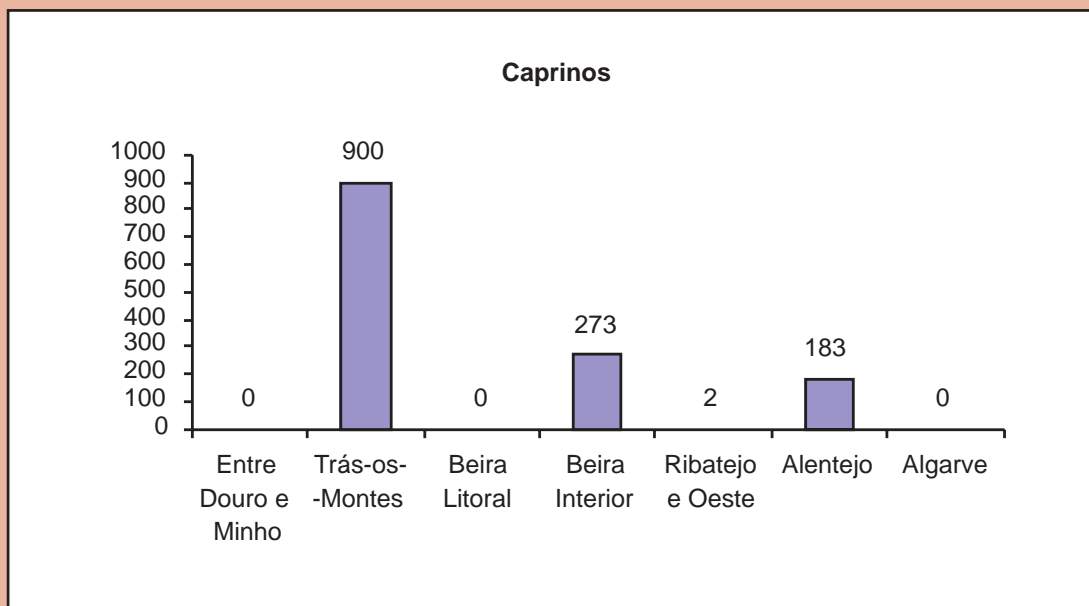


GRÁFICO 11: Modo de Produção Biológico – Caprinos

Fonte: IDRHa, 2003

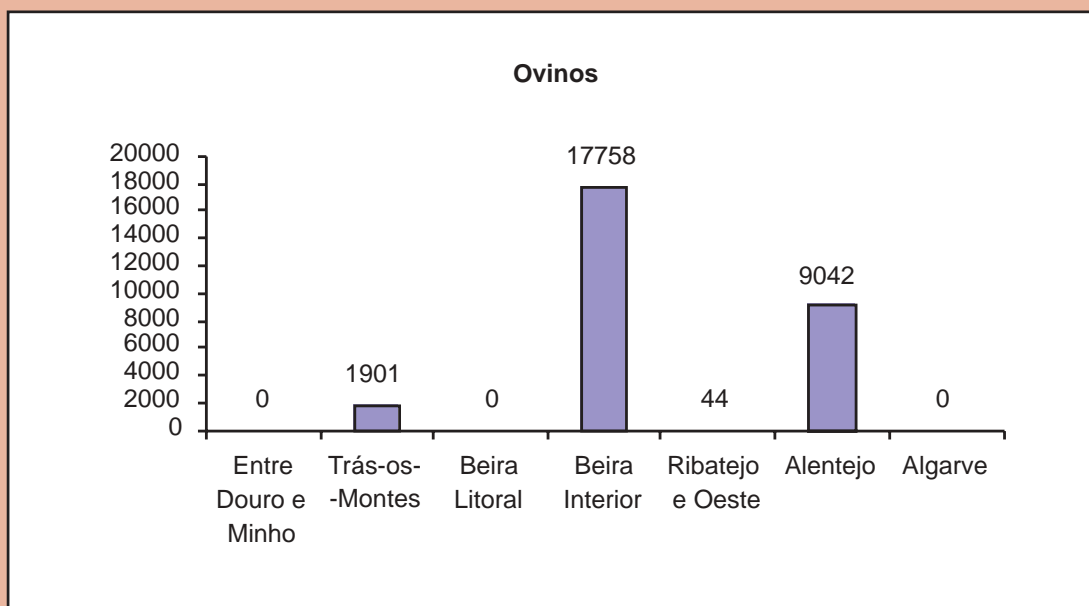


GRÁFICO 12: Modo de Produção Biológico – Ovinos

Fonte: IDRHa, 2003



Feito um diagnóstico é tempo de encontrar as medidas que corrijam e solucionem os problemas.

Neste sentido estão em execução algumas alterações às Medidas Agro-Ambientais que irão ser aplicadas a partir da campanha 2004/05, na sequência da alteração ao RURIS, apresentada por Portugal, à Comissão Europeia.

São de salientar as novas alterações introduzidas na medida da Agricultura Biológica:

- Elegibilidade da Apicultura em MPB;
- Novas culturas, alfarroba e medronho;

- Majoração na ajuda para a comercialização de produtos obtidos em MPB;
- Majoração na ajuda para a produção de variedades tradicionais em MPB (inscritas no Catálogo Nacional de Variedades);
- Elegibilidade de pastagens pobres se pastoreadas.

Por fim salientar, o facto positivo de actualmente existirem mais Associações Reconhecidas como Organizações em Modo de Produção Biológico, as quais no terreno podem esclarecer os interessados sobre o que é o MPB, quais os apoios que existem assim como fazer o acompanhamento técnico às explorações.

